



FUNDAÇÃO AGRISUS

Utilidade Pública Federal e do Estado de São Paulo

CNPJ: 04.465.251/0001-00

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Senhores membros do Conselho de Curadores:

Nos termos do Item VI do Art. 17 do Estatuto e dentro do prazo previsto no Art. 31, submetemos à apreciação desse Conselho as Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, anexo III, bem como nosso Relatório para o período em revista.

FINANÇAS

O superávit alcançado no ano em revista foi muito superior ao resultado do ano anterior, vindo à atingir a receita financeira de R\$ 1.547.007,00, baseado principalmente nas aplicações de renda fixa limitada aos níveis do CDI e oscilações na renda variável (Fundo Agrisus FIA – ações).

Na data do balanço a distribuição dos investimentos era a seguinte: Renda variável (Fundo Agrisus FIA - ações) – 14,0%; Letras do Tesouro – 41,6%, Letras Financeiras – 44,4%, no total de R\$ 27.472.560,39, proporção próxima à do ano anterior.

Os depósitos judiciais sub judice alcançaram a R\$ 3.697.482,19 em seu valor histórico ao qual devem ser somados o rendimento e a correção monetária, creditados pela Caixa Econômica Federal no valor aproximado de R\$ 1.000.000,00.

As despesas operacionais alcançaram a R\$ 341.848,74. O Imposto de Renda Recolhido na Fonte – IRRF no valor de R\$ 50.877,32, - ora *sub judice* com depósito judicial na CEF -, resultou dos resgates efetuados, juros pagos pela NTN-B e vencimento de CDBs.

A rubrica Convênio FEALQ alcançou a R\$ 116.925,40, representando 21,05% dos desembolsos efetivos com projetos.

A Provisão para Projetos, que regula as verbas orçamentárias com essa finalidade, apresentou um saldo remanescente de R\$ 662.113,02. Neste ano a dotação orçamentária para projetos aprovados em 2015 foi de R\$ 1.017.117,03, desse total houve um desembolso com esses

projetos de R\$ 504.973,76 e o desembolso com projetos aprovados até 2014 foi de R\$ 50.398,17, que significa um desembolso total de R\$ 555.371,93, para os financiamentos a fundo perdido.

O orçamento para 2016, aprovado pelo Conselho Curador, em reunião de 04.12.2015 prevê a dotação de R\$ 1.000.000,00 para a Provisão para Projetos aprovados em 2016, que pode sofrer ajuste após apuração do resultado do ano.

O Estatuto Social prevê em seu Art. 7º a destinação de parte do superávit para uma Provisão para Reserva Técnica a qual soma a R\$ 3.267.523,92, sejam 14,852% do Patrimônio Fixo, ainda inferior ao limite estatutário de 15% sobre o Patrimônio Fixo.

Ao mesmo tempo, o Estatuto recomenda a preservação do valor real do Patrimônio Fixo contra a desvalorização da moeda. Tomando por base o valor atualizado em 2014 e corrigindo-o pelo IPCA de 10,6735% para 2015, o patrimônio histórico corrigido resulta em R\$ 29.481.806,50.

PROJETOS

No decorrer do exercício recebemos 281 novos pedidos de financiamento dos quais a Diretoria aprovou 81, que assim se comparam com os quatro anos anteriores:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>
<i>Educação Individual</i>						
Bolsas e Auxílios	27	29	42	28	20	23
<i>Educação Coletiva</i>						
Eventos técnico/científicos	18	26	27	27	24	23
Demonstrações a campo	3	12	10	3	5	8
Livros e bibliotecas	1	1	2	0	1	5
<i>Embasamento da educação</i>						
Pesquisa Agrônômica	12	13	19	19	10	21
Pesquisa do estado da arte	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
	63	83	101	78	61	81

Os projetos e respectivos orçamentos foram submetidos e aprovados pela Diretoria, tendo todos eles sido financiados com recursos próprios da Fundação Agrisus. Os desembolsos,

acompanhamentos e comprovações foram feitos através da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ, conforme Convênio Operacional em vigor.

Desde o início de suas atividades em 2001, inclusive o ano de 2015, foram recebidos 1714 pedidos dos quais foram recusados 918, seja por não se adequarem às finalidades da entidade, seja por não apresentarem evidência satisfatória de viabilidade.

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos por modalidade, o total absoluto e relativo de recursos no ano de 2015. Pode-se verificar que os itens de maior participação foram organização de eventos e apoio à participação em eventos.

	<u>Qtde</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
A) Educação individual			
A1 - Bolsas de graduação e pós-graduação	2	35.700,00	
A2 - Auxílio de participação em eventos	21	38.330,00	
A3 - Auxílio para viagens de estudo	-	-	
Total	23	74.030,00	8,59
B) Educação coletiva			
B1 - Eventos técnico/científicos	23	217.820,00	
B2 - Demonstrações a campo	8	56.500,00	
B3 - Livros, bibliotecas	5	37.924,00	
Total	33	312.244,00	36,24
C) Embasamento da educação			
C1 - Pesquisa Agronômica	21	415.130,00	
C2 - Pesquisa do Estado da Arte	1	60.000,00-	
Total	22	475.130,00	55,17
Total geral	81	861.404,00	100,00

Os eventos apoiados pela Agrisus em 2015 foram bastante diversificados. Destacamos o projeto sobre a Casa do Plantio Direto que ocorre anualmente na exposição de Não Me Toque no RS que vem recebendo apoio há diversos anos. Neste evento são apresentadas diversas palestras direcionadas ao plantio direto. O Workshop sobre Agroenergia já é o 9º evento anual

apoiado, realizado em Ribeirão Preto todos os anos. O evento de maior valor foi o XXVII RELAR – Reunião Latino Americana sobre Rizhobium que vai ser realizada em 2016 em Londrina/PR.

Lamentamos não ter apoiado no ano de 2015 o Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, devido às dificuldades dos organizadores em apresentar uma proposta em conformidade com o sistema de apoio da Agrisus.

Para o próximo ano estão sendo previstos três grandes eventos que normalmente são apoiados pela Agrisus: A Fertbio 2016 em outubro em Goiânia, o Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha em setembro em Goiânia e a Reunião Brasileira de Conservação do Solo e da Água em outubro em Londrina.

O item de maior investimento dos recursos foi no apoio a pesquisas. Este ano de 2015 foi o primeiro ano em que o sistema de apresentação de propostas foi alterado. Anteriormente os pedidos eram apresentados durante todo o tempo. A partir de 2015 os pedidos de bolsas e pesquisa foram feitos por época, sendo a primeira para projetos apresentados em dezembro de 2014 e janeiro de 2015 e o segundo grupo em junho e julho de 2015.

Os projetos apresentados em cada época foram avaliados em conjunto com os demais, possibilitando dessa forma uma análise comparativa e apoio daqueles que mais se enquadraram nos objetivos da Agrisus.

A relação dos projetos de pesquisa (C1) e bolsas (A1) avaliados e aprovados no ano de 2015 são mostrados no anexo I do presente relatório.

No Anexo II são enumerados e descritos os títulos e autores de 20 projetos concluídos em 2015. Os relatórios finais de todos esses projetos estão disponíveis no site da Agrisus. Alguns já foram inseridos no catálogo de projetos que vem sendo desenvolvido pela colaboração do Eng.º Agr.º Dr. Rhuano Ferrarezi nos últimos anos. O catálogo inclui os resumos de todos os projetos desenvolvidos por financiamento da Agrisus. A última versão foi organizada em março de 2015.

ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Curadores reuniu-se por 04 vezes, tendo as respectivas atas sido encaminhadas ao DD. Promotor Curador de Fundações e ao Registro de Títulos e Documentos quando

exigido:

- 06/03 – Eleição e posse dos Membros do Conselho Curador;
- 10/04 - Eleição e posse do Presidente do Conselho Curador, Aprovação das Contas e do Relatório de Atividades de 2014; e
- 26/06 - Aprovação das Contas e do Relatório de Atividades 2014 corrigidos; e
- 04/12 – Aprovação do Plano de Trabalho e Orçamento para 2016.

Foram realizadas quatro reuniões da Diretoria:

- 01/04 – Aprovação de projetos e do Relatório de 2014, proposta da destinação do superávit e convocação do Conselho Curador;
- 24/06 - Aprovação de projetos, retratação do Relatório de Atividades de 2014 e da destinação do superávit e convocação do Conselho Curador;
- 21/09 – Aprovação de projetos, e convocação do Conselho Curador;
- 24/11 – Aprovação de projetos, plano de trabalho e orçamento para 2016 e convocação do Conselho Curador.

A ação declaratória movida pela Fundação contra a União sobre a imunidade tributária, julgada procedente em parte em 1ª Instância, continua em fase de recurso junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região em São Paulo.

As atividades operacionais dos projetos continuam a cargo da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ, ora presidida pelo Eng. Agrônomo Rubens Angulo Filho, dentro do Convênio em vigor. Os pedidos de financiamento continuam sendo encaminhados para o escritório do Secretário Executivo em Campinas, Dr. Ondino Bataglia, onde são analisados em ambiente de contínua troca de ideias com a Diretoria.

A administração financeira continua sob a responsabilidade da Diretoria Executiva.

Os serviços de contabilidade continuam confiados à Atihe e Caixeta – Consultoria e Assessoria Contábil e Tributária Ltda.

Nossa filiação à Associação Paulista de Fundações - APF, da qual é Presidente a Sra. Dora Cunha Bueno, tem sido profícua, no acompanhamento e interpretação da legislação sobre fundações e de suas obrigações decorrentes do status de Entidade de Utilidade Pública tanto federal como estadual.

Vimos cumprindo todas as exigências contábeis feitas pela Curadoria Estadual de Fundações e pelo Ministério da Justiça, tendo recebido certificados de aprovação desses dois órgãos públicos.

Durante o exercício de 2015, a Agrisus se fez representar, por seus diretores ou delegados, junto a eventos relacionados à agropecuária conforme relacionado no Anexo II. Dentre os eventos indicados merecem destaque os seguintes:

- Encerramento Rally da Safra, FIESP, SP.
- Agrishow 2015. Homenagem AEASP “70 anos” – Dr. Fernando Penteado Cardoso. Ribeirão Preto, SP
- 14º Congresso Brasileiro do Agronegócio - ABAG. Entrega do Prêmio Norman Borlaug. São Paulo, SP.
- II Congresso da Pós-Graduação do IAC. Palestra sobre o Uso Sustentável do Solo e da Água para o Agronegócio, Campinas, SP.
- I Simpósio do Cultivo de Milho em Plantio Direto. Palestra sobre Os Desafios do Plantio Direto no Brasil relacionados à Agricultura Sustentável, Cascavel, PR.
- Lançamento do livro “Pensando o Leite”, de autoria do Prof. Dr. Vidal Pedroso de Faria, Piracicaba, SP.
- Prêmio Associação Brasileira de Criadores – “Personalidades do Ano”, São Paulo, SP.

No decorrer do ano procuramos manter atualizado o site da Agrisus. Foram contabilizadas ao redor de 205.695 visitas no decorrer do ano, com duração média da ordem de 6:20 minutos. O número médio de páginas impressas alcançou a marca de 44.198.

Continuamos com atividade restrita no campo da publicidade, limitada a pequenos anúncios inseridos nos periódicos da Associação de Plantio Direto no Cerrado, no boletim da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo. Nesses anúncios procuramos divulgar o financiamento de projetos de Educação Individual, Educação Coletiva e Embasamento de Educação, esclarecendo os objetivos da Agrisus. Os trabalhos de manutenção do site, emissão de releases de interesse e atendimento à publicidade continuam a cargo da Flama Jornalismo Ltda. em São Paulo.

Piracicaba, 22 de março de 2016.

ANEXO I

PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS APROVADOS EM 2015

Projeto 1439/15 – Renovação de canaviais utilizando diferentes coberturas do solo em sistema plantio direto. Zigomar Menezes de Souza, UNICAMP – Campinas/SP.

Projeto 1443/15 – Propriedades biológicas do solo em sistema ILP. Rodrigo Josemar Seminoti Jacques, UFSM – São Miguel da Missões/RS

Projeto 1447/15 – Sistemas Integrados de Produção Agropecuária para a Sustentabilidade da Lavoura Orizícola em Terras Baixas. Ibanor Anghinoni, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Projeto 1452/15 – Nitrogenada (15NH₄ e 15NO₃) no Outono/Inverno em Sistemas de Produção com a Cultura da Soja. Carlos Alexandre Costa Cursciol, UNESP – Botucatu/SP.

Projeto 1468/15 – Algodoeiro sobre Plantas de Cobertura Inoculadas. Ana Luiza Dias Coelho Borin – Embrapa Algodão – Santo Antônio de Goiás/GO.

Projeto 1483/15 – Calagem superficial e gessagem como alternativa para adoção de sistema plantio direto na agricultura familiar: efeitos no rendimento do milho e em atributos físicos do solo. André Carlos Auler, UEPG – Ponta Grossa/PR.

Projeto 1491/15 – Sistema plantio direto e intensificação ecológica para sustentabilidade na produção de grãos em Minas Gerais. Álvaro Vilela de Resende, Embrapa Milho e Sorgo – Sete Lagoas/MG.

Projeto 1494/15 – Plantio de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar em sistemas de manejo conservacionista do solo. Denizart Bolonhezi, APTA Regional Centro Leste – Ribeirão Preto/SP.

Projeto 1497/15 – Uso de aveia preta para a melhoria da fertilidade e conservação do solo. Nivaldo Schultz, UFRRJ – Nova Friburgo/RJ.

Projeto 1505/15 – Otimização da fixação biológica de nitrogênio na soja em função de reinoculação em cobertura sob plantio direto. Edson Lazarini, UNESP – Ilha Solteira/SP.

Projeto 1516/15 – Eficiência de técnicas de manejo e conservação do solo utilizando a metodologia iqus como avaliadora da qualidade do uso do solo. Fabrício Sales Massafera Tristão, CATI – Sorocaba/SP.

Projeto 1602/15 – Produção de carne e soja em sistemas ILP. Fernando Ribeiro Sichieri, UEM – Santo Inácio/PR.

Projeto 1604/15 – Sistemas de produção de soja com uso de plantas de cobertura na produção de fitomassa, ciclagem de nutrientes e dinâmica da matéria orgânica e microbiologia do solo em Mato Grosso. Leandro Pereira Pacheco, UFMT – Rondonópolis/MT.

Projeto 1606/15 – Recuperação da qualidade física e química de um latossolo com pastagem e estilosantes. Carolina dos Santos Batista Bonini, UNESP – Dracena/SP.

Projeto 1617/15 – Ciclagem de nutrientes por plantas de cobertura e compartimentos de carbono em sistema de rotação soja-milho em área de transição cerrado-amazônia no Mato Grosso. Fabiano André Petter, UFMT – Sinop/MT.

Projeto 1622/15 – Rendimento e atributos físicos e químicos do solo em sistema plantio direto e convencional da cebola em Ituporanga/SC. Arcangelo Loss, UFSC – Ituporanga/SC.

Projeto 1635/15 – Consórcio de milho com braquiária: compreendendo os riscos do estresse hídrico na safrinha do Tocantins. Rodrigo Estevam Munhoz de Almeida, Embrapa Pesca e Aquicultura – Pedro Afonso/TO.

Projeto 1636/15 – Produtividade de culturas e atributos químicos em solos com longo histórico de uso de fontes de nutrientes em sistema plantio direto na região Sul do Brasil. Cledimar Rogério Lourenzi, UFSC – Santa Maria/RS.

Projeto 1638/15 – Mineralização de nitrogênio e solo cultivado com milho em sucessão a plantas de cobertura. Aline Carla Trombeta Bettiol, UNESP – Jaboticabal/SP.

Projeto 1654/15 – Sistemas conservacionistas de manejo do solo para amendoim em reforma de cana crua. Denizart Bolonhezi, APTA Regional Centro Leste – Ribeirão Preto/SP.

Projeto 1669/15 – Macrofauna edáfica, morfologia de agregados, carbono lábil e enzimas do solo como indicadores de qualidade em diferentes sistemas de manejo. Ademir de Oliveira Ferreira, UEPG – Ponta Grossa/PR.

Projeto 1707/15 – Adubação fosfatada em pastagem solteira ou consorciada com leguminosas. Carlos Sérgio Tiritan, UNOESTE – Presidente Bernardes/SP.

Projeto 1710/15 – Qualidade da matéria orgânica e estratégias para a elaboração de um índice de qualidade do solo em sistema plantio direto. Marcio Koiti Chiba, IAC – Campinas/SP.

ANEXO II

PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS CONCLUÍDOS EM 2015

Projeto 0858/11 – Atributos químico e físicos do solo na integração lavoura-pecuária-floresta em Nova Canaã do Norte. Anderson Lange, UFMT – Sinop/MT.

Projeto 0939/12 – Análise técnica e econômica de sistemas de produção envolvendo a cultura do algodoeiro. Fernando Mendes Lamas, Embrapa Agropecuária Oeste – Dourados/MS.

Projeto 1045/12 – Atributos microbiológicos do solo em sistemas integrados na região norte do Mato Grosso. Daniela Tiago da Silva Campos, UFMT – Cuiabá/MT.

Projeto 1055/12 – Modelagem matemática da compactação, qualidade física e produtividade em latossolos submetidos a diferentes usos e manejos. Wellington Willian Rocha, UFVJM – Diamantina/MG.

Projeto 1060/12 – Validação de rizóbios para leguminosas arbóreas. Wardsson Lustrino Borges, Embrapa Amapá – Macapá/AM.

Projeto 1095/13 – Manejo do nitrogênio para o feijão em sucessão a forrageiras cultivadas para produção de sementes. Rogério Peres Soratto, UNESP – Botucatu/SP.

Projeto 1102/13 – Avaliação da fertilidade do solo, agregação e frações da matéria orgânica do solo em áreas com 12 anos de plantio direto no cerrado Uberaba/MG. Marcos Gervasio Pereira, UFRRJ – Seropédica/RJ.

Projeto 1121/13 – Influência do manejo e das plantas de cobertura na atividade microbiana do solo cultivado com arroz de terras altas. Ana Maria Rodrigues Cassiolato, UNESP – Ilha Solteira/SP.

Projeto 1134/13 – Disponibilidade de nitrogênio, fósforo, potássio e estoque de carbono em rotação de culturas no sistema de plantio direto e convencional no oeste paulista. Carlos Sérgio Tiritan, UNOESTE – Presidente Prudente/SP.

Projeto 1151/13 – Ciclagem de nutrientes, produção de milho e soja em sistema de integração lavoura-pecuária subsequente ao cultivo da ervilha. Laércio Ricardo Sartor, UTFPR – Dois Vizinhos/PR.

Projeto 1163/13 – As consequências da rotação e da sucessão de culturas na ciclagem do nitrogênio e na microbiota do solo. Daniela Tiago da Silva Campos, UFMT – Cuiabá/MT.

Projeto 1175/13 – Sustentabilidade da produção da linha ácida Tahiti: manejo da entrelinha e linha de plantio. Fernando Alves de Azevedo, Apta Citros – Cordeirópolis/SP.

Projeto 1188/13 – Estoque e ciclagem de carbono no solo e seu impacto sobre a produtividade de cana-de-açúcar. Joel Medeiros Bezerra, UFCG – Campina Grande/PB.

Projeto 1218/13 – Atributos físicos do solo sob cultivo do algodoeiro em sistema plantio direto e convencional. Letícia Helena Campos de Souza, UFMT – Sinop/MT.

Projeto 1246/13 – Caracterização e delimitação de classes de manejo da fertilidade do solo utilizando espectro-radiometria. Eduardo Leonel Bottega, UFSC – Curitiba/SC.

Projeto 1259/13 – Coberturas vegetais e modos de inoculação com *azospirillum brasiliense* em milho de segunda época no sistema plantio direto. Orivaldo Arf, UNESP – Ilha Solteira/SP.

Projeto 1306/14 – Plantas de cobertura, utilizando urochloa ruziziensis solteira e em consórcio com leguminosas e seus efeitos sobre a produtividade de sementes do feijoeiro. Marcos Eustáquio de Sá, UNESP – Ilha Solteira/SP.

Projeto 1336/14 – Efeito de plantas de cobertura nas frações do fósforo do solo. Jacqueline Nayara Ferraça Leite, UNESP – Jaboticabal/SP.

Projeto 1347/14 – Indicadores microbiológicos da qualidade do solo tratado com resíduos de abatedouros sob sistema de plantio direto. Jucimare Romaniw, UEPG – Ponta Grossa/PR.

ANEXO III

Participação em Eventos em 2015

Os diretores ou os representantes da Agrisus estiveram presentes nos seguintes eventos:

08 de janeiro – Solenidade de Posse do Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo Arnaldo Jardim. São Paulo, SP.

21 de janeiro – Sessão solene de formatura da ESALQ. Entrega do Prêmio Agrisus, Piracicaba, SP.

29 de abril – Agrishow 2015. Homenagem AEASP “70 anos” – Dr. Fernando Penteado Cardoso. Ribeirão Preto, SP.

18 de maio – Entrevista para o Canal Rural. Conheça Boas Práticas de Conservação do Solo. São Paulo, SP.

05 de agosto – 14º Congresso Brasileiro do Agronegócio - ABAG. Entrega do Prêmio Norman Borlaug. São Paulo, SP.

27 de outubro – II Congresso da Pós-Graduação do IAC. Palestra sobre o Uso Sustentável do Solo e da Água para o Agronegócio, Campinas, SP.

12 de novembro – I Simpósio do Cultivo de Milho em Plantio Direto. Palestra sobre Os Desafios do Plantio Direto no Brasil relacionados à Agricultura Sustentável, Cascavel, PR.

25 de novembro – Lançamento do livro “Pensando o Leite”, Piracicaba, SP.

07 de dezembro – Prêmio Associação Brasileira de Criadores – “Personalidades do Ano”, São Paulo, SP.

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL					
Encerrado em 31.12.2015					
ATIVO	31.12.2015	31.12.2014	PASSIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Banco Conta Movimento	0,00	0,00	Contas a pagar	4.031	1.004
Conta Corrente FEALQ	3.773	2.610	Obrigações trabalhistas a pagar	4.539	
			Obrigações fiscais a pagar	128	
			Soma	8.698	1.004
Aplicações:			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Renda Variável	3.716.142	5.043.065	Provisão para Ativo Contingente	3.697.482	3.646.605
Renda Fixa	23.756.419	21.439.675	Provisão para Projetos – saldo	662.113	200.368
Soma	27.472.561	26.482.740	Soma	4.359.595	3.846.973
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Depósito Judicial CEF	3.697.482	3.646.605	Patrimônio Fixo	22.000.000	22.000.000
Móveis e utensílios (depreciado)	9.008	662	Reserva Técnica	3.267.524	2.500.225
Soma	3.706.490	3.647.267	Superávit Acumulado	1.547.007	1.784.415
			Soma	26.814.531	26.284.640
TOTAL DO ATIVO	31.182.824	30.132.617	TOTAL DO PASSIVO	31.182.824	30.132.617

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2015		
DISCRIMINAÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(41.390)	
Despesas Administrativas	(294.932)	(302.448)
Despesas Tributárias	(2.779)	(226)
Despesas financeiras	(1.862)	(967)
Depreciação	(886)	0
Soma	(341.849)	(303.641)
DESPESA SUB JUDICE		
IRRF – depositado CEF	(50.877)	(201.466)
RECEITAS OPERACIONAIS		
Juros e dividendos (recebidos)	197.503	310.564
Rendimentos de Aplicação R. Fixa (reinvest.)	3.069.003	2.149.365
Rendimentos de Aplicação R. Variável (reinvest.)	(1.326.773)	(170.406)
Soma	1.939.733	2.289.523
SUPERÁVIT DO PERÍODO	1.547.007	1.784.415